



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL

1. Nome da IPES		UF	CNPJ		
Universidade do estado da Bahia -UNEB		Bahia	14.485.841/0001-40		
2. Título do Projeto					
A docência partilhada: Universidade e Escola como espaços que favorecem a construção dos elementos essenciais à docência.					
3. Categoria administrativa: () Federal (X) Estadual					
4. Licenciatura (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Campus (quando for o caso)	Nível de Licenciatura¹	Número de bolsistas por área (de 10 até 24)	Número de supervisores	
1.Licenciatura em Matemática	Departamento de Educação-Campus X - Teixeira de Freitas-BA	a e b	24	3	
2.Licenciatura em Ciências Biológicas	Departamento de Educação-Teixeira de Freitas-BA	a e b	20	2	
3.Licenciatura em Letras-Português	Departamento de Ciências Humanas-Campus IV-Jacobina-BA	a	20	2	
4.Licenciatura em Letras-EJA-Diversidade	Departamento de Educação-Campus XIV-Conceição do Coité - BA	c	20	2	
5.Licenciatura em Letras-Ed. do Campo-Diversidade	Departamento de Ciências Humanas-Campus IV-	c	20	2	

¹ Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

	Jacobina-BA			
6.Licenciatura em História	Departamento de Educação-Campus XIII-Itaberaba-BA	a e b	24	3
7.Licenciatura em Letras	Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias-Campus XXI-Ipiaú-BA	a e b	20	2
8.Licenciatura em Letras	Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias-Campus XXII-Euclides da Cunha-BA	a e b	20	2
9.Licenciatura em Letras	Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias-Campus XVI-Irecê-BA	a e b	12	2
10.Licenciatura em Educação Física	Departamento de Educação-Campus II-Alagoinhas-BA	a e b	20	2
11.Licenciatura em Letras	Departamento de Ciências Humanas - Campus I-Salvador-BA	a e b	10	1
5. Coordenador do projeto institucional				
Nome: Eliene Maria da Silva Barbosa				
Departamento/Curso/Unidade: Pró-reitoria de Ensino de Graduação-Gerência de Desenvolvimento de Ensino				
Endereço completo: Rua Silveira Martins, 2555, Cabula, Salvador-Bahia				
CEP: 41195-001				
Telefones: DDD (71) 3117-2224				
E-mail:embarbosa@uneb.br				
Link para o Currículo Lattes:				
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4756427U6				
6. Plano de trabalho				
A formação do professor é um ciclo que abrange a experiência e a vivência da pessoa como				

estudante, como estagiário, como iniciante (nos primeiros anos da profissão) e como titular (formação continuada). A partir deste entendimento, defendemos que estes ciclos se interrelacionam e só serão formadores se forem objeto de um esforço de reflexão permanente. Por isso, acreditamos que a participação de estudantes e professores das licenciaturas nas escolas públicas possibilita a assunção de que é no espaço concreto de cada escola, em torno de problemas pedagógicos reais, que se desenvolve a verdadeira formação. Por esta razão, o presente projeto toma como principal ação **a inserção do licenciando no cotidiano das escolas para:**

- desenvolver atividades individuais e partilhadas com os professores da educação básica;
- vivenciar práticas educativas formais em sala de aula;
- participar de atividades escolares relacionadas à docência;
- propor atividades inovadoras de ensino integradas ao cotidiano e as demandas da escola;
- desenvolver projetos e questionamentos educacionais de forma articulada com a ação da escola ;
- desenvolver habilidades e competências profissionais através de estudos, reflexão e convivência coletiva com os pares e professores da escola básica.

Defendemos que partilhar tarefas, responsabilidades, dilemas e desafios sobre a organização do trabalho pedagógico é fundamental para estimular o debate e a reflexão em torno da escola e da universidade. Por isso, as ações do presente projeto prevêm a construção de uma cultura de cooperação, em que se institua um movimento pedagógico que reúna sujeitos de origens diversas (alunos, professores da Universidade, professores da escola básica) em torno de uma mesma demanda: Qualificar as ações da escola e das licenciaturas na Universidade.

Acreditamos ainda que a participação da UNEB no PIBIB reforça o empenho que esta universidade vem fazendo em pensar a docência em grupo, num movimento que a compreende como uma ação complexa, construída em diferentes espaços e tempos e atravessada também pela ação de diferentes sujeitos. Para nós, construir a docência implica a necessidade da existência de espaços de partilha dos dilemas, dos princípios, dos elementos e de experiências que a constitui e esse movimento acontece para além das fronteiras da academia e dos currículos dos cursos de Licenciatura e está alicerçado num entre - lugar². É dentro dessa perspectiva que apresentamos o presente projeto intitulado: A docência partilhada: Universidade e Escola como espaços que favorecem a construção dos elementos essenciais à docência.

² Segundo RIOS (2008) o entre-lugar é uma construção identitária fronteira, delineada pelos deslocamentos geográfico, simbólico e discursivo construídos na relação estabelecida com o outro da escola e o outro de si mesmo e que acaba produzindo um “terceiro espaço”.

7 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura	Nº Convênio / Acordo
Nome: CEPROG – Centro Educacional Professor Rômulo Galvão Endereço: Av. Princesa Isabel, s/n – Monte Castelo - Teixeira de Freitas/BA	2800	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Colégio da Polícia Militar Anísio Teixeira Endereço Avenida Gonçalves Lêdo, n.º 1.125 - Teixeira de Freitas/BA	840	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Colégio Estadual Democrático Rui Barbosa Endereço Rua Leur Lomanto, s/n, Bela Vista – Teixeira de Freitas/BA	939	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Escola Municipal São Geraldo Endereço Rua Editorial, 70, Tancredo Neves – Teixeira de Freitas/BA	1184	A SER FIRMADO
Nome Colegio Modelo Luis Eduardo Magalhães Endereço Avenida Nossa Senhora da Conceição – Jacobina/BA	559	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Colegio Estadual Normal Arnaldo de Oliveira Endereço Rua Eufrozina Ribeiro Martins, Centro – Caém/BA	330	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Escola Estadual Almir Passos Endereço Rua Vila Toyde, S/N, Centro – Conceição do Coité/BA	140	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome: Escola Família Agrícola de Jaboticaba Endereço Fazenda Jaboticaba, povoado de Jaboticaba – Quixabeira/BA	100	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães Endereço Rua Joel Presídio, s/n, São João – Itaberaba/BA	1.093	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Colégio Estadual de Itaberaba Endereço Rua Góes Calmon, s/n, Centro – Itaberaba/BA	1.093	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Colégio Estadual de Ipiaú Endereço Avenida Getúlio Vargas, 845 – Ipiaú/BA - 45570-000	2.400	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães Endereço Rua Dois de Dezembro, s/n, Santana – Ipiaú/BA CEP: 45570-000	--	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Educandário Oliveira de Brito Endereço Rua Joaquim Santana de Lima, 101 – Euclides da Cunha/BA CEP: 48500-000	--	Nº 78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.

Nome Centro Educacional Euclidense Endereço Rua Prof. Pedro Monteiro Campos, 116 - Centro - Euclides da Cunha/BA CEP:48500-000	--	A SER FIRMADO.
Nome Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães Endereço Rua Raimundo Bonfim, COOPIRECE – Irecê/BA CEP: 44900-000	1.181	Nº78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.
Nome Escola Municipal Luiz Viana Filho Endereço Rua Horácio Fernandes, s/n - São Francisco de Assis - Irecê/BA CEP: 44900-000	535	A SER FIRMADO
Nome Escola Municipal Irene Andrade de Assis Endereço Travessa Dantas Bião, s/n - Centro - Alagoinhas/BA CEP: 48030-040	567	A SER FIRMADO
Nome Escola Municipal Jardim Petrolar Endereço Rua São Francisco Assis, s/n - Jardim Petrolar - Alagoinhas/BA CEP: 48020-130	330	A SER FIRMADO
Nome Colégio Estadual da Bahia Endereço Praça Carneiro Ribeiro, s/n, Nazaré – Salvador/BA CEP: 40040-455	2.400	Nº78/2009 – D.O.E Bahia 28 e 29 de Novembro de 2009.

*Inserir linhas de acordo com a quantidade de escolas.

8 Ações Previstas

A construção da identidade do professor se desenvolve num movimento de sincronicidade e co-ocorrência entre momentos de formação e atuação sobre a prática profissional. Tal constatação provoca um repensar sobre os lugares assumidos pela Universidade e pela Escola Básica no processo de formação de professores. Assim sendo, compreendemos que a docência é construída, não sendo um processo natural, e a sua construção se relaciona com contextos variados: o contexto da prática pedagógica, os ambientes de aprendizagem, o contexto sócio-histórico dos estudantes, o planejamento das atividades de ensino, a condução da aula nas suas múltiplas possibilidades, a avaliação da aprendizagem e tantas outras demandas que nascem ao exercitá-la. Dessa forma, assim organizaremos as ações do PIBID:

1 - Observação mútua e partilhada- Esta ação pretende possibilitar a observação por parte dos bolsistas de iniciação à docência da cultura pedagógica da escola onde eles irão atuar, a fim de fornecer pistas de como esta organiza o seu trabalho pedagógico, fornecendo assim material para que estes bolsistas possam, com a mediação dos professores coordenador de área e supervisor, elaborarem a sua proposta de intervenção na escola.

Por outro lado, os professores supervisores observarão/analisarão como o currículo do curso dos bolsistas de iniciação à docência contemplam ações/atividades/discussões sobre a docência e como a organização do trabalho pedagógico na Educação Básica é discutida/pensada, enfim experienciada;

O objetivo maior dessa ação é, de fato, se constituir como espaço de observação mútua em que os sujeitos da escola e da universidade (re) visitem o seu fazer pedagógico a partir do olhar do outro, trazendo uma leitura partilhada desses fazeres para, em seguida, elaborar ações intervencionistas também partilhadas.

2 - Laboratórios coletivos do fazer pedagógico- A realização de processos de observação mútua e partilhada irá fornecer material para esse segundo momento. Depois de levantadas as informações de como escola e universidade compreendem a docência e a organização do trabalho pedagógico, é hora de analisá-las tendo em vista elaborar, numa ação conjunta, diferentes atividades que favoreçam a construção ou ressignificação dos elementos necessários à docência.

3 - Intervenção propositiva – São as diversificadas atividades de intervenção realizada pelos alunos bolsistas nas escolas da educação básica listadas no item 7(sete) do presente projeto, sob a orientação do coordenador da área, com o objetivo de intervir na realidade diagnosticada e analisada conforme fases descritas anteriormente. Esta etapa do trabalho será de fato considerada como **a ação dos sujeitos da universidade com a escola**, tendo por objetivo maior alterar positiva e qualitativamente a cultura da escola bem como qualificar o percurso acadêmico dos licenciados. Os subprojetos que compõem o projeto institucional detalham essas ações, bem como o cronograma abaixo apresentado.

9 Resultados Pretendidos

- Desenvolvimento integrado e articulado do trabalho das áreas de conhecimento da UNEB com escolas públicas do estado da Bahia;
- Capacidade de análise e reflexão, por parte dos alunos bolsistas, acerca das diferentes dimensões que constituem a complexidade da docência;
- Elaboração de ações de cunho intervencionista na escola a partir das demandas da unidade escolar;
- Incorporação das experiências do PIBID no discurso acadêmico dos alunos bolsistas;

- Interlocução entre as ações desenvolvidas na unidade escolar e na Universidade;
- Melhoria dos indicadores educacionais das escolas participantes do PIBIB-UNEB;
- Qualificação do percurso acadêmico dos estudantes dos cursos de Licenciatura da UNEB;
- Institucionalização das relações entre escola e universidade.

10. Cronograma

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
1. Seleção dos bolsistas de iniciação à docência e dos professores supervisores	Fev./2010	Fev./2010
2. Reunião com todos os sujeitos envolvidos no PIBID-UNEB (bolsistas de iniciação à docência, professores coordenadores de área, professores supervisores e coordenador institucional para apresentação dos princípios do Programa)	Fev./2010	Fev./2010
3. Formação para os bolsistas de iniciação à docência e professores supervisores pelos coordenadores de área	Mar./2010	Mar./2010
4. Participação no planejamento das semanas Pedagógicas das escolas	Mar./2010	Mar./2010
5. Participação na execução das semanas pedagógicas das escolas	Mar./2010	Mar./2010
6. Observação da cultura organizacional das escolas participantes do projeto e concomitante realização de diversas atividades relacionadas ao trabalho pedagógico destas escolas, conforme descrição contemplada nos subprojetos.	Mar./2010	Dez./2010
7. Publicação do Anuário de ações do PIBID-UNEB	Dez./2010	Dez./2010
8. Seminário de Avaliação Institucional do PIBID-UNEB com todos os sujeitos envolvidos (bolsistas de iniciação à docência, professores coordenadores de área, professores supervisores e coordenação institucional)	Dez./2010	Dez./2010
9. Reorganização das ações do PIBID a partir da avaliação do trabalho feito em 2010	Fev./2011	
Consolidação das ações do PIBID nas escolas públicas	Marc. 2011	Dez/2011

*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.

11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de professores supervisores (além dos critérios presentes no Edital)

Além exigidos no edital EDITAL N° 02/2009 – CAPES/DEB, a UNEB, adotará os critérios abaixo para seleção dos professores supervisores:

- Comungar dos princípios filosóficos que norteiam o PIBID;
- Ter experiência na área de conhecimento do subprojeto do PIBID;
- Disponibilidade de 08(oito) horas semanais para as atividades do PIBID;

12. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas

Além dos exigidos no edital EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB, a UNEB, adotará os critérios abaixo para seleção dos bolsistas de iniciação à docência:

- Estar regularmente matriculado a partir do segundo semestre nos cursos de Licenciatura da UNEB;
- Não receber outra bolsa de assistência estudantil;
- Comungar dos princípios filosóficos que norteiam o PIBID;
- Ter disponibilidade de 12(doze) horas semanais para as atividades do PIBID.

13. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas pelo estado/região para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação

A ação formativa da UNEB atinge a capital e grande parte do interior do Estado da Bahia sendo a maior escola formadora de professores para atuar nas escolas da educação básica do Estado.

As áreas escolhidas para concorrer ao Edital Nº 02/2009 – CAPES/DEB se concentram nas Licenciaturas em Matemática, Ciências Biológicas, História, Letras (Português), Letras (EJA/Diversidade) e Letras (Educação do Campo/ Diversidade) e Educação Física por considerar que atingirá alunos de territórios geográficos diferentes. Os subprojetos selecionados serão desenvolvidos nos municípios de: Teixeira de Freitas, Jacobina, Caém, Conceição do Coité, Quixabeira, Itaberaba, Alagoinhas, Euclides da Cunha, Irecê, Ipiauí e Salvador. Isso reafirma o compromisso da UNEB em interiorizar as suas ações e garante um raio de ação por regiões diversificadas. Um olhar mais cuidadoso na localização geográfica destas cidades sinalizará que variados territórios de identidade serão contemplados com a ação do PIBID-UNEB trazendo para a política do Programa uma apreensão variada dos fazeres e dos dizeres sobre o trabalho pedagógico realizado nas escolas da Educação Básica do Estado.

A opção por ações em torno das licenciaturas em Letras (Português), História, Matemática, Biologia, Letras (Diversidade/Educação do Campo e EJA) e Educação Física se deu por considerar as demandas regionais para a formação de professores nos Departamentos da UNEB que integram o Projeto. Estas áreas, além de serem essenciais para a formação do educando na educação básica, têm se constituído, ao longo dos anos, em áreas que oferecem o maior número de desafios para a qualidade do ensino, em alguns casos por se tratar de áreas complexas e de difícil domínio por grande número de estudantes da escola básica, como é o caso da área de Matemática, de Português, de Biologia e de História, por se tratar de áreas da formação humana pouco assistidas pelas

propostas convencionais/padrão de formação de professores, a exemplo da Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos. Por essa razão, a UNEB as considera como áreas prioritárias para a formação de professores e, neste projeto, as toma como espaço mediador de uma formação compartilhada entre a Universidade e a Escola Básica buscando ampliar e relacionar conhecimentos, formular questões e buscar respostas para as demandas contínuas que são apresentadas no cotidiano da formação e da atuação docente tendo em vista melhorar a qualidade do ensino. A escolha ainda se justifica em função da UNEB criar, ao longo da sua história, espaços concretos e simbólicos que celebram e potencializam a diversidade (sistema de cotas para afro e índio descendentes, núcleos temáticos, projetos pedagógicos direcionados para comunidades indígenas, quilombolas, assentados, dentre outras).

Pode-se observar que a área de Letras é a que maior concentra subprojetos, uma vez que o curso de Licenciatura em Letras é regularmente ofertado em 16 dos 29 Departamentos da UNEB. Dessa forma, reafirmamos o compromisso de atender um maior número de estudantes

Embora as variantes para a seleção das áreas tenham sido aquelas em que os indicadores educacionais necessitam ser melhorados, o critério maior para a escolha das mesmas foi a **diversidade**. A intenção com o PIBID-UNEB é compor um grupo de trabalho com características mistas e diversificadas. Portanto, os 11 (onze) subprojetos foram escolhidos observando características que os singularizam e os identificam, mas também observando outras que contribuem para a constituição de um grupo diverso e polifônico sobre as ações de iniciação à docência. Dessa forma, os subprojetos aqui apresentados partilham ações e experiências comuns, mas sobretudo trazem as marcas da distinção e da diversidade.

A presença de diferentes municípios, áreas do conhecimento e escolas com dependência administrativa variada (municipal, estadual) no projeto institucional, favorece a manifestação de culturas e comportamentos diversificados o que possibilita o intercâmbio de saberes, idéias e concepções sobre a docência. Entretanto, não é a simples presença de municípios, áreas, professores, escolas e estudantes que garante o lugar da Universidade como espaço de encontro/confronto dessas culturas. A nosso ver, o que potencializa a manifestação de uma rede de conhecimento é a reunião de diferentes pessoas advindas de lugares diferentes, com histórias de vida também diferentes, mas **focalizadas em objetivos comuns e particulares, marcados coletivamente por um projeto de formação que ao mesmo tempo a coletiviza e a singulariza.**

E essa é a pretensão maior do PIBID-UNEB.

Os currículos dos cursos de licenciatura da UNEB já contemplam atividades curriculares que proporcionam a inserção dos estudantes alunos em atividades de docência, no entanto, consideramos que a participação da UNEB no PIBID vai qualificar e solidificar sobremaneira os princípios que fundamentam a política de graduação desta Universidade. A experiência a ser vivenciada pelos alunos bolsistas, coordenadores de área, professores supervisores e coordenador institucional envolvidos no projeto que ora apresentamos, contribuirá para uma maior visibilidade dos espaços de docência e das relações institucionalizadas entre a Universidade e a Educação Básica.

14. Plano de aplicação da verba de custeio total (2 anos) detalhando os valores por natureza de despesa

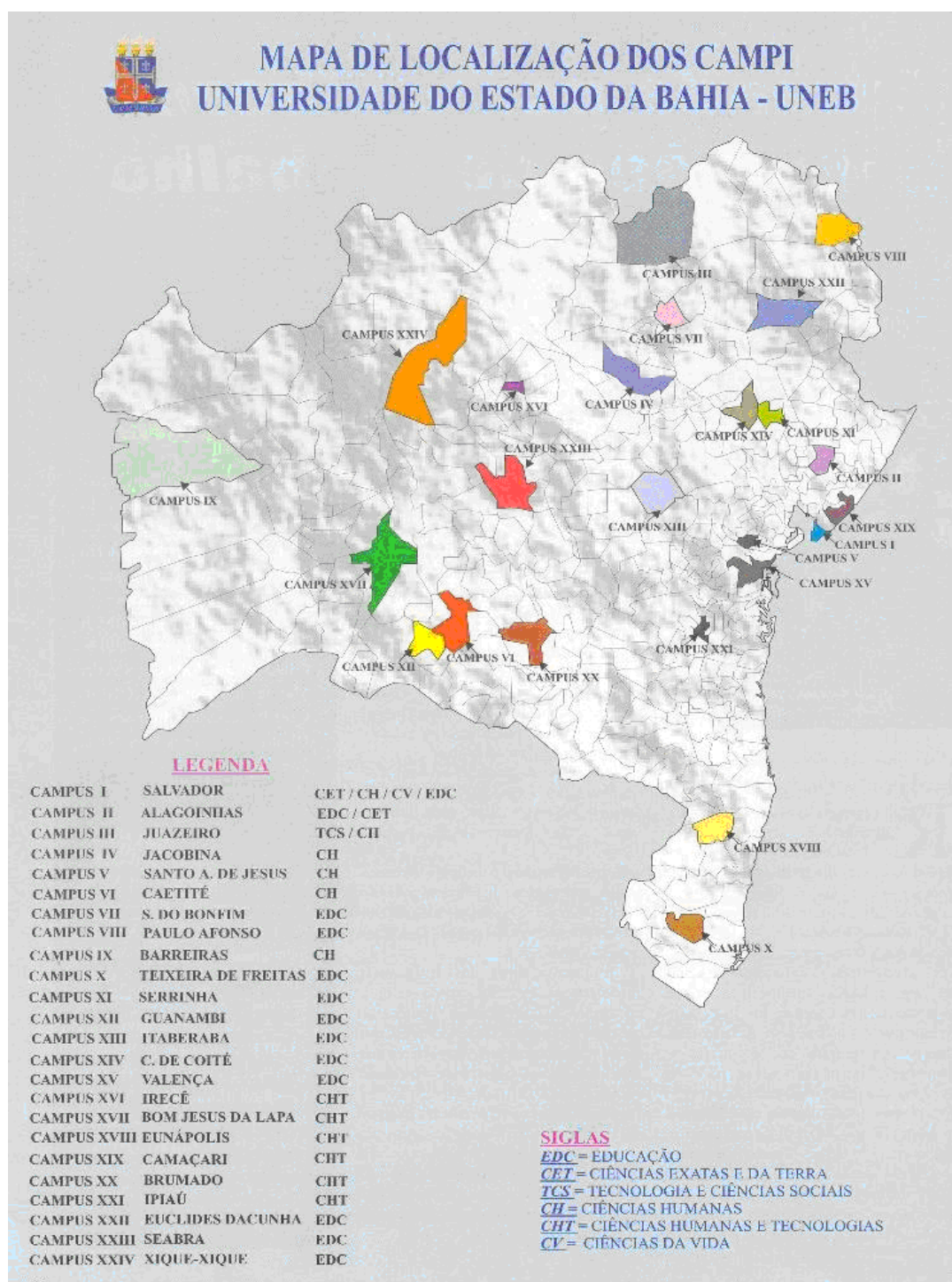
Natureza da Despesa	Valor (R\$)
Material de Consumo	R\$ 91.200,00
Passagem e Despesas com Locomoção	R\$ 204.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 31.000,00
Total da Verba de Custeio	R\$ 327.000,00

15. Outras informações relevantes (quando aplicável)

A Universidade do Estado da Bahia – UNEB, criada em 1983, é uma autarquia de administração indireta vinculada à Secretaria de Educação do Estado da Bahia. O seu surgimento é marcado pelo forte compromisso com a formação de quadros para a Educação Básica, fato visualizado desde a sua criação que ocorre a partir da reunião do antigo CETEBA (Centro de Educação Técnica da Bahia) com 06 (seis) faculdades de formação de professores sediadas no interior do Estado e da concomitante implantação da FAEEBA (Faculdade de Educação), sediada em Salvador. Pensada a partir da estrutura multicampi, a UNEB inaugura sua condição de Universidade a partir da oferta crescente de diversos cursos de graduação, majoritariamente de Licenciaturas.

Hoje, a instituição possui 29 Departamentos situados 24 municípios que estão localizados em diversas regiões do Estado da Bahia, ofertando 135 cursos de graduação, sendo 98 de Licenciatura e 37 de Bacharelado e atende aproximadamente a 19.000 estudantes. Isto reafirma seu compromisso inicial e pioneiro em democratizar o acesso à educação superior através da interiorização de sua ação, contribuindo assim para o desenvolvimento dessas regiões conforme

visualizado no mapa abaixo:



Fonte: Catálogo dos Cursos de Graduação 2002 – PROGRAD / UNEB

É por isso que afirmamos que a UNEB desempenha historicamente um significativo papel na formação de professores no Estado, através de 24 departamentos espalhados por toda extensão territorial da Bahia, oferecendo cursos de Licenciatura em Pedagogia, Letras, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Geografia e Química. É, portanto, uma instituição que tem marcadamente uma inclinação para a formação de professores, respondendo pelo maior número de

cursos que formam docentes para atuar nas escolas da Educação Básica no Estado.

Pela natureza multicampi, a UNEB desenvolve atividades de ensino em vários municípios do estado da Bahia. A instituição se caracteriza pela riqueza de sua diversidade acadêmica, o que vem implicando no desenvolvimento de experiências singulares e plurais, sintonizadas com a dinâmica legal, institucional e cultural de cada Departamento e, por conseqüência, dos municípios e regiões onde ela está inserida.

Além disso, a UNEB desempenha uma função político-cultural muito forte nas regiões referidas acima. Diariamente dirigem-se aos seus Departamentos do interior e da capital baiana inúmeras pessoas com interesses diversos, sejam de ordem econômica, social, cultural e educacional. Esse movimento confere a estes municípios a marca de um espaço que agrega além de pessoas, comportamentos diversos, instituindo novas formas de pensar e agir no município e na região como um todo.